

48

CARTA, ESCRITA POR **MONS:MITCHEL**

49

MENISTRO DA CORTE DE

Graõ-Bertanha , á de Berlin sobre a batalha de 14.de Outubro,dada na Lusacia entre os Exercitos.

PRUSSIANO , E AUSTRIACO.

A onde o mesmo *Inviado* se achou em companhia de S. Magestade *Prussiana*: mandada a referida catta a S. Magestade o Rey de Inglaterra,

E U T I M A M E N T E S E P O E M AS
circunstancias da mesma Batalha dadas pela Corte
de Viena.

SENHOR.

NOutras ocazioens , tive a fortuna de comunicar a V. Mag. as noticias , mais felices , de algumas vitorias alcançadas pelos soberanos Aliados de V. Mag. contra os seus inimigos. Agora tenho a honra de dizer a V. Mag. as circunstancias de huma accão , que bastaria para fazer imortal a fama de S. Mag. *Prussiana* a naõ ter este grande Heroe outras muitas provas de sua incomparavel ciencia militar. He falço , Senhor , que a os grandes obedeça assfortuna ;

*

agora

agora vi o contrario. S. Mag. o Rey de *Prussia*, sabendo pelos dezertores *Austriacos*, e pelas vigias, que o Conde de *Daun* se lhe tinha avançado a lhe cortar o passo, mandou traçar hum campo taõ pouco ventajozo, como a necessidade o pedia, e nelle estabeleceo alguma batarias.

A pouca gente que este Monarcha trazia, a vantagem do sitio em que estavaõ os inimigos, o excessivo numero das suas tropas favorecerão muito a sua rezolução. O Exercito *Prussiano* tinha da parte direita ao lugar de *Hoch-Kirchen*, esta era a unica coiza favoravel que tinhaõ os *Prussianos*.

O Conde de *Daun* esteve muito tempo irresoluto no que obraria, e o Rey que lhe observava todas as dispozições, considerando que fiados os inimigos em seu maior numero se deliberariaõ ao acometer, deo todas as ordens para os receber. Elles confiados em fazerem penetrar hũ bosque, sem serem sentidos não sómente se congratulavaõ da vitoria, mas também se prometiaõ alcançala sem oposição. S. Mag. foi reconhecer com huma escolta de 400 cavalos ligeiros apoizaõ dos inimigos. A situação em que os viu o confirmou na noticia que lhe davaõ os dezertores. Mandou logo este

Monar-

Monarcha montar las bagagens , e recolher a maior parte das tendas , de tal sorte que esta manobra se ocultou ao inimigo. Na noite de 13. para 14 atravessaraõ os *Austriacos* o Bosque , e imaginando que naõ achavaõ rezistencia foraõ recebidos de forte , que lhes custou muito formarem-se em batalha. Avanguarda Austriaca foi inteiramente derrotada em *Hoch-Kirken* , e alguma Infantaria *Prussiana* q̄ estava neste posto a poz em total derrota , e fugida ; o General *Daun* mandou carregar sobre esta parte a maior força de seu Exercito. Foi digno de admiraçao , menos de 6U. homens de Infantaria sostarem aquelle posto , mais de meya hora contra 7U. de cavalo , e 8 de Infantaria.

O Rey que neste tempo discorria de hum lado a outro dava todas as ordens , e providencias , já com palavras , já com o Exemplo. En tão foi rota a direita da cavalaria Austriaca mandada pelo General *Odonell* , o qual posto já em precipitada fuga novamente foi socorrido por hum corpo de cavalaria. O Exercito inimigo , que por vezes se vira com grandes faltas de gente , que instantaneamente era suprida com reforços novos , fez entaõ os ultimos esforços , e a sua superioridade no nume-

ro fez tomar a S. Mag. o partido de seretirar para as partes de *Bautzen*. Os inimigos imaginando , que esta retirada prudente era fugida, querendo seguir o Exercito *Prussiano* se retiraraõ com perda. Elles tomaraõ no campo únicamente aquellas tendas que de proposito se tinhaõ deixado , para se lhe ocultar o quanto se percebiaõ suas idéas. Elles publicaõ que tomaraõ innumeraveis despojos , porém a perda naõ passa de 36. pessoas que por falta de cavalos se deixaraõ no campo , a mayor parte das quaes lhes fora tomada o anno passado na batalha de *Lissa*. A perda de gente naõ passa de 6U500. homens , dos quais a cada instante chegaõ muitos ao campo : Seus dezertores a afirmaõ lhes ficáraõ sobre o campo de 4 a 5U homens : o numero dos feridos deve ser igualmente grande : fizéraõ-se-lhe tambem alguns prizoneiros , e tem vindo ao campo mais de 400 dezertores. O General de *Keith* , o de *Kleist*, e o Principe de *Brunvich* naõ aparecem temse por sem duvida ficáraõ no campo da batalha : tambem se asegura que durante a açaõ foi morto o cavalo em que andava o General *Daun*. S. Mag. actualmente espéra a alguns corpos de tropas que se lhe devem vir unir , e com a sua chegada ira procurar aos inimigos :

escrita

escrita no campo Prussiano junto a *Bautzen* a
15. de Outubro de 1758,

De V. Mag. mais humilde , e fiel Vassalo.

MITCHEL.

O Utras noticias por parte da Corte de *Berlin* , e especialmente a relaçāo autentica que esta Corte publicou assevera que os *Prussianos* naō perderāo muito mais de 3U. homens , e que entre os prizoneiros entrára o Príncipe de *Anhal-Dessau* : dis-se que despois da batalha , tem já S. Mag. apresentado batalha por duas vezes aos inimigos, os quaes a naō tem querido aceitar , e outras particularidades que naō mudaõ a substancia da Carta de Mons *Mitchel*.

Daremos agora tambem a ler as noticias por parte da Corte de *Viena* sobre a mesma batalha , as quaes saõ concebidas nestes termos. Os *Prussianos* oucupavaõ hum sitio ventajozo, tendo a sua direita coberta com humas alturas, e com o lugar de *Hoch-Kirken* , e alem destas circunstancias os atrincheiramentos , e baterias em que o Rey continuamente fazia trabalhar, faziaõ o seu campo dificil de ser acometido. Para este fim era necessario a os *Austriacos* abrir caminhos pelos grandes bosques que tinha mos

mos pelas costas. O Mariscal de *Daun* reconhecendo apoizaõ do inimigo no dia 11, e certo de que estes bosques se podiaõ penetrar, pondo em conselho o seu designio concordou-se em que no dia 13. se acometessem aos *Prussianos*. Os rodeios, e deficuldades que havia que vencer tardou a execuãao ateh ao dia 14. Pelas quatro horas damanhãa deste dia , chegaraõ as tropas *Austriacas* a tiro de fuzil dos Postos avançados dos inimigos sem q fossem sentidos ; e pelas 5 se começou o ataque por todas as colunas:ao mesmo tempo antes de amanhecer se apoderou Mons : de *Laudon* do Porto de *Hoch-Kirken* , e quando amanhecia já a Infantaria *Austriaca* garnecia as alturas, e estava formada no campo *Prussiano*. O Duque de *Aremberg* atacou a esquerda , e se apoderou dos redutos que nella havia. Nossa vanguarda vendo a os *Prussianos* dezalojados de *Horch-Kirken* os perseguiu , porém a sua Infantaria nos perseguiu obrigandonos a retroceder, e aquelle lugar foi atacado pelas tropas *Prussianas*,que conseguiraõ tornarem-se a apoderar do mesmo lugar. O Regimento de *Clerici* nesta occaziaõ foi derrotado , mas o de *Bathiani* tomou algúas bandeiras , e prizoneiros. O Mariscal de *Daun* fazendo todos os esfor-

ços para recuperar *Hoch-Kircken* obrigou a os *Prussianos* a se retirarem protegidos do fogo de sua artelharia. Em quanto isto se passava na esquerda, a cavalaria *Austriaca* q̄ estava na direita se viu obrigada a retroceder, porém o General *O-donell*, que a mandava, e outros Generaes que o socorreraõ, a reuniraõ imediatamente. O Conde de *Lasci* por sua parte penetrou pela Infantaria inimiga que vinha carregando sobre a nossa esquerda, e o valor destas tropas nos restabeleceo em nossas primeiras vêtagens. O grande fogo que os *Prussianos* faziaõ tinha feito muitos vazios nas linhas de nosso exercito, porém o Mariscal de *Daun* procurou promptamente cerralas, naõ havendo accidente a que naõ acudisse, e remediasse. Emfim os inimigos cedendo tanto ao maior numero de nossas tropas, como principalmente ao nosso valor, se retiráraõ, á Planice de *Pretlitz*, a onde a grande constancia de sua cavalaria deo ao resto do exercito tempo de formarse. Pelas dez horas estava acabada a batalha, e Mons: de *Laudon* com os Regimentos de *Lovenstein*, Duas Pontes, e *Damstad*, foi seguir aos *Prussianos*, mas aboa ordem com que estes se retiravaõ, fez que aquelle general os deixasse de perseguiir.

Os inimigos deixaraõ no campo todas as suas bagagens tomaraõ-se-lhe 101. peças dellas 8 de 24, e 37 de 12. 28. bandeiras, e 2 estandartes : sua perdida entre mortos feridos, e dezeradores, e prizoneiros, pelo menos, chega a 10U. A nossa ainda a naõ sabemos : na verdade fora menos se a artelharia dos *Prussianos* naõ fosse taõ numeroza. O *Feld-Marechal* de Keith foi morto, e o *Marischal* de *Daun* o mandou enterrar despois da batalha com todas as honras merecidas á sua pessoa, e carater: tãbem foraõ mortos o *Principe* de *Brunsvvich*, e General *Kleist*. O *Principe Mauricio* de *Anhalt Dessaу* foi ferido, e feito prizoneiro.

Além destas noticias se affirma que o General *Landon* está doente, dizendo alguns que fora mortalmente ferido quando na retirada seguiu a os *Prussianos*. S. Mag. *Prussiana* despois de varios movimentos, desfillou á sordina de seu campo, dizem que para soccorrer a *Neis*: seu Irmaõ o *Principe Henrique* de *Prussia* se lhe veio unir com hum corpo de 8U. homens de todas as mais cousas que sucederem, brevemente daremos noticia ao publico.

LISBOA. Na Offic. de Joseph Filipe.

Com todas as licenças necessarias.